SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS

COMUNICADO **|** Nº 1/2019| ***A TODOS OS TRABALHADORES*** **|** 03/01/2019

A LUTA CONTINUA!

Caras e Caros Colegas,

Os últimos dias de 2018 foram dias de Greve. Os Trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira expressaram a sua voz de descontentamento com uma adesão massiva entre os dias 26 a 31 de dezembro.

A Luta Sindical tem muitas faces e o STI sempre privilegiou o diálogo e a negociação como a principal. No entanto, após vários anos de adiamento no processo de revisão das nossas carreiras, foi necessário recorrer a medidas extremas. Esta Greve marca o início de uma fase mais dura no nosso processo reivindicativo, que sempre tentámos evitar, mas para a qual fomos claramente empurrados pela inércia do Governo.

O Sindicato somos todos nós. Todos temos de passar a mensagem e mostrar a Portugal porque fazemos tanta falta. Quem foge aos impostos e quem viola o nosso direito aduaneiro não são os pobres. Para fugir aos impostos é preciso ter dinheiro e o nosso Povo tem de perceber que a defesa dos impostos é a defesa do Estado Social, da Saúde e da Segurança de todos, mas principalmente dos que menos têm. A pergunta que devemos deixar para reflexão aos Portugueses é: **a quem interessa uma AT sem Autoridade?**

Os números definitivos da adesão à Greve não são totalmente conhecidos, mas até ao momento registámos que a maioria dos Trabalhadores da AT aderiram, sendo que uma parte significativa se encontrava de férias e foi impedido de fazer Greve. Foram inúmeras as comunicações ao STI, por parte de colegas que tinham férias marcadas para o final do ano e pretendiam aderir à Greve, mas foram impedidos pelas hierarquias de alterar o plano de férias, atitude que consideramos uma afronta ao direito à Greve, que assiste a todos os Trabalhadores.

Em anexo enviamos uma listagem, por distrito ou região, referindo todos os serviços tributários e aduaneiros que encerraram devido a esta Greve, sendo certo que a maioria dos serviços que não encerraram, foram assegurados por um número muito reduzido de funcionários.

Realçamos os serviços aduaneiros e os serviços locais de finanças que aderiram de forma expressiva e solidária, ao ponto de, pela primeira vez, a Administração se ter visto obrigada a negociar com o STI a realização de serviços mínimos.

Quem adere às formas de luta propostas mostra ao Governo que está descontente com o modo como tem sido tratado e que quer ver a sua situação profissional valorizada. Sindicalismo é solidariedade e apenas juntos podemos vencer. A Direção Nacional do STI congratula-se mais uma vez por ter contado com o apoio de todos os que aderiram a este protesto e relembra que **a luta continua!**

Brevemente reuniremos com os órgãos descentralizados do STI para anunciar novas ações de luta, esperando que até lá o Governo mostre respeito pelos Trabalhadores da AT, como tem respeitado outras classes profissionais.

Não baixaremos os braços, nem calaremos a nossa voz enquanto não for atribuído aos Trabalhadores o estatuto de carreiras que merecem e condições de trabalho dignas!

STI – Tão forte quanto tu quiseres!

Saudações sindicais,

A Direção Nacional